ACADÊMICO: LUÍS HENRIQUE MONARI
ORIENTADOR: NILO ALBERTO SCHEIDMANDEL
DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO
CURSO: ENGENHARIA DE PRODUÇÃO
SEMESTRE: 2018/2

Título

APRIMORAMENTO DO SISTEMA *KANBAN* EM UMA EMPRESA DE MÁQUINAS E IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS

Introdução

A gestão de estoques se torna de suma importância, em vista que, representa boa parte dos ativos de uma organização e impacta, de forma direta, a lucratividade. Conforme Shingo (1996), o *Just-in-Time*, trás a proposição da produção, receber seus inputs na hora certa, utilizando uma quantidade apropriada de recursos, para produzir as unidades necessárias. O sistema *Kanban*, que opera sobre a ótica de puxar a produção, de forma simplificada, tem potencial de obter grandes resultado no que tange produtividade, pois, é factível estocar, sem excessos e/ou carências de itens (MOURA, 1994).

Objetivo Geral e Específicos:

Objetivo geral, é apresentar o dimensionamento adequado do *Kanban*, para o atendimento da demanda e redução dos níveis de estoque, na empresa Kuhn do Brasil no munícipio de Passo Fundo – RS. Os objetivos específicos são, revisar a bibliografia sobre o cálculo de cartões *Kanbans*, realizar o cálculo de cartões *Kanbans*, sugerir mudanças via plano de ação, demostrando os benefícios financeiros obtidos e elaborar ferramenta para análise mensal de cartões *Kanbans.*

Desenvolvimento e Metodologia

Inicialmente, apropriou-se da fórmula para cálculo, através de Tubino (2017), logo, obteve-se os dados e então calculou-se o número de cartões *Kanbans* para 3175 itens. Após isto, iniciou-se o diagnóstico dos itens que encontravam-se subdimensionados, com possibilidade de faltar, e superdimensionado, com excesso de estoque, neste último, pelo limite mínimo de 2 cartões por item, verificou-se a viabilidade de redução de peças por contenedores. Por fim, realizou-se a classificação ABC e seguindo objeções da empresa, apresentou-se dois planos de ações, um para aumentar, outro para diminuir, visando o ajuste do *Kanban.* Também estruturou-se uma ferramenta para análise mensal do *Kanban*.

Item	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
00000001	0,3	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,0
00000002	0,4	1,2	0,4	0,0	0,0	0,2	0,0	1,0	1,0	1,0	0,6	0,0
00000003	0,9	0,7	0,7	0,7	0,9	0,9	0,9	0,9	0,9	0,9	0,8	0,0
00000004	0,9	0,8	0,8	0,8	0,9	0,9	0,9	0,9	0,9	0,9	0,8	0,0
00000005	1,2	0,9	0,9	0,9	1,1	1,1	1,1	1,1	1,1	1,1	1,0	0,0
00000006	0,4	0,3	0,3	0,3	0,4	0,4	0,4	0,4	0,4	0,4	0,3	0,0
00000007	0,4	0,3	0,3	0,3	0,4	0,4	0,4	0,4	0,4	0,4	0,4	0,0
00000008	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3	0,0
00000009	0,6	0,5	0,5	0,5	0,6	0,6	0,6	0,6	0,6	0,6	0,5	0,0
00000010	0,4	0,3	0,3	0,3	0,4	0,4	0,4	0,4	0,4	0,4	0,3	0,0
00000011	0,8	0,7	0,7	0,7	0,8	0,8	0,8	0,8	0,8	0,8	0,7	0,0
00000012	1,1	0,9	0,9	0,9	1,1	1,1	1,1	1,1	1,1	1,1	0,9	0,0
00000013	0,5	0,4	0,4	0,4	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,4	0,0
00000014	0,4	0,3	0,3	0,3	0,4	0,4	0,4	0,4	0,4	0,4	0,3	0,0
00000015	0,3	0,2	0,2	0,2	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3	0,2	0,0
00000016	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,0
00000017	0,9	0,8	0,8	0,8	0,9	0,9	0,9	0,9	0,9	0,9	0,8	0,0
00000018	1,1	0,9	0,9	0,9	1,1	1,1	1,1	1,1	1,1	1,1	1,0	0,0
00000019	0,8	0,7	0,7	0,7	0,8	0,8	0,8	0,8	0,8	0,8	0,8	0,0
00000020	0,8	0,7	0,7	0,7	0,8	0,8	0,8	0,8	0,8	0,8	0,8	0,0

Tabela: Calculo do número de cartões Kanban

Resultados e conclusões

Evidenciou-se uma redução no valor do estoque de itens em *Kanban* de 10,7%, ocasionando em um ganho de capital de 446.145,19 reais ao mês, chegando à 5.353.742,28 reais ao fim de um ano. Também espera-se, o declínio das rupturas de produção causadas por itens subdimensionados, bem como, a atuação de forma preventiva mediante problemas e mudanças que a sistemática possa apresentar. Desta forma, convém afirmar, que o estudo atendeu aos objetivos, pois obteve-se bons resultados, como o aumento da lucratividade, e também, que o Kanban corretamente dimensionado, não onera o estoque desnecessariamente, e tende a reduzir as paradas de produção.

Referências Bibliográficas

MOURA, R. A. **Kanban** – A Simplicidade do Controle da Produção. 3. ED. São Paulo: IMAM, 1994.
SHINGO, Shigeo, **O Sistema Toyota de Produção** - do Ponto de vista da Engenharia de Produção - 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 1996.
TUBINO, Dalvio Ferrari. **Planejamento e controle da produção**: teoria e prática. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2017.